

CQCS Insurtech e Inovação foi realizado nos dias 11 e 12 de novembro, em São Paulo

A Superintendência de Seguros Privados (Susep), representada por seu superintendente Alessandro Octaviani, pelo diretor Carlos Queiroz e pelo coordenador-geral Paulo Miller, participou do CQCS Insurtech e Inovação, realizado entre os dias 11 e 12 de novembro, em São Paulo.

O evento contou com palestras de diversas referências globais de inovação em seguros e proteção da América Latina, Europa, Ásia e América do Norte, além de painéis com os principais players do mercado de seguros latino-americanos e convidados de outros continentes, trazendo conteúdo e diretrizes para o ecossistema de inovação em seguros, com foco em repensar o seu negócio, fortalecer parcerias e encontrar possibilidades de desenvolvimento para um mercado de seguros maior, melhor e mais justo para todos.

O superintendente da Susep, Alessandro Octaviani, participou da abertura do evento, ocasião em que tratou de diversos temas relevantes para o mercado segurador, destacando a importância deste mercado como instrumento de desenvolvimento nacional e de como o seguro gera a “infusão de confiança por dentro de toda a economia brasileira”.

O superintendente ainda falou sobre a publicação das recentes leis que afetam o setor, como a Lei 15.040/2024, que busca gerar maior confiança no mercado, e a Lei Complementar nº 213/2025, que possibilita uma maior concorrência, a partir da regulamentação dos novos entrantes. Por fim, Octaviani ainda destacou os desafios do mercado segurador frente às catástrofes naturais, de modo a tentar diminuir o gap de proteção que ainda existe atualmente no país.

Ao discorrer sobre a importância da inovação no mercado de seguros e o compromisso da Susep com essa agenda, o Superintendente destacou que a autarquia trabalha, atualmente, com dois pilares de atuação. “O primeiro pilar é abrir espaço para o diálogo sobre como a regulação pode ajudar nos projetos de inovação do mercado, que ajudarão, por sua vez, a política de desenvolvimento nacional, que tem no seguro um dos instrumentos capazes de fazer com que o país chegue onde tem que chegar. O segundo pilar é a realização de convênios com instituições que podem servir de amparo e abrigo para projetos inovadores, como o convênio firmado recentemente entre Susep e IMPA Tech, que é o programa de graduação do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com foco em formar profissionais para o mercado de tecnologia e inovação.”

Já o diretor Carlos Queiroz participou do painel “Novo Mercado e Tecnologia: Proteção Patrimonial ou Seguradora S4?”, que explorou como a tecnologia toma um papel fundamental na jornada de entidades em direção à constituição e adequação do mercado regulamentado. O Painel tratou ainda dos desafios regulatórios, as oportunidades de mercado e os impactos dessa transformação, abordando as estratégias e as necessidades de adaptação às exigências do setor e como essa evolução pode ampliar a capacidade de proteção e a confiança do público.

Também participaram deste painel a sócia proprietária da Velox Contact Center e diretora financeira da Proauto, Letícia Abdo; e o Business Development Director Latam da InsureMO, Weliton Costa.

Por fim, o coordenador-geral, Paulo Miller, compôs o painel “Jornadas Transformadoras de Inovação em Seguros”, juntamente com o sócio e co-fundador da Syntropia, Nuno David; e o Sócio da Deloitte Brasil, Rodrigo Tabarez.

O painel apresentou os desafios da mudança cultural, a implementação de novas tecnologias e as estratégias para navegar em um mercado em constante disrupção.

Fonte: Susep, em 13.11.2025.